

João Moura

Junto do coração leva a mão

Onde sente cada momento

Alterando a sua vida e seu sentimento

O mais audaz dos líquidos não lhe leva a razão

Muito ele passou

O que ficou se estabilizou

Uma vez que ele ama

Renega tudo e por ela sana

Amado no limite da sua própria chama

Manuel Cordovil

2011-10-12